

“CADA UM QUE PEÇA A DEUS, NÃO VER O BICHO DO RIO”: O MISTÉRIO DO BICHO DO RIO NA CIDADE DE JUCÁS (1914-2012).

PAULA MIRELLE DE SENA,

“CADA UM QUE PEÇA A DEUS, NÃO VER O BICHO DO RIO”: O mistério do Bicho do rio na cidade de Jucás (1914-2012) Paula Mirelle de Sena A lenda do Bicho do Rio conta a história de uma menina virgem que teria engravidado e escondido a gravidez de todos. Com medo dos comentários das pessoas da cidade, pois ela era solteira, teria matado afogado o menino recém-nascido. Chegando a sua casa, e sentindo-se culpada, contou o que tinha feito e ao procurarem a criança, encontraram em seu lugar uma serpente. Desde desse dia, o bicho começou aparecer no rio, assustando a todos que lá frequentam, havendo vários relatos de pessoas que afirmam ter visto. A narrativa de relatos e histórias sobre o bicho que passara a habitar o rio Jaguaribe na ocasião descrita acima permanecem sendo contados, sobretudo pelos moradores mais antigos de Jucás, região centro-sul do Ceará. Dessa forma, e percebendo a lenda como uma forma de disciplinar e criar comportamentos e padrões ideais a ser seguidos pela comunidade que a considera, pretendo compreender as representações de relações sociais estabelecidas e mediadas na lenda, bem como analisar em que medida os comportamentos são conformados e prescritos a partir dessa lenda. O recorte escolhido compreende os anos de 1914, ano de surgimento da lenda, até o ano de 2012, posto que a lenda permanece sendo contada até os dias atuais. O caminho metodológico está sendo traçado através da utilização e interpretação da literatura em cordel produzida sobre o ‘bicho do rio’, entrevistas feitas com os moradores locais e livros infantis sobre o tema. Palavras-chaves: História, Lenda, Bicho do rio, Crenças, Comportamentos.

PALAVRAS-CHAVE: HISTÓRIA,LENDA, BICHO DO RIO, CRENÇAS, COMPORTAMENTOS.

ÁREA TEMÁTICA: HISTÓRIA (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL